

Agência de notícias Lusa queixa-se de instrumentalização política e promove greve

written by O Cidadão | 19 de Maio, 2026



A comissão de Trabalhadores da Lusa e o Conselho de Redação emitiram um comunicado que reproduzimos na íntegra:

“A todos os jornalistas e trabalhadores de meios de comunicação social,

A greve dos trabalhadores da Lusa, esta quarta-feira (20 de maio), não é apenas sobre a Lusa e o jornalismo praticado na Lusa.

Quando o Governo impõe na Lusa estatutos que ferem a proteção de independência dos jornalistas – ao agravarem os riscos de influência política e de governamentalização – não põe só em risco o jornalismo praticado na Lusa, põe em risco o jornalismo no seu todo.

A greve de dia 20 de maio defende um pilar essencial do

jornalismo em Portugal, a única agência de notícias de Portugal, e por arrasto defende todo o jornalismo visto o papel da Lusa enquanto 'grossista' de notícias para jornais, televisões, rádios (quer em Portugal quer fora).

Quando a redação da Lusa produz notícias seguindo critérios de independência, pluralidade, liberdade e rigor, então os jornais, as rádios, as televisões que as publicam têm a certeza de que as notícias que partilham com o seu público cumprem a deontologia e a ética da profissão.

Os recentes episódios ocorridos contra trabalhadores da Lusa em poucas semanas por parte de poderes públicos, num sinal preocupante de tentativas de intromissão no trabalho editorial da agência, são bem demonstrativos da necessidade de darmos este grito de alerta.

Os trabalhadores da Lusa não fazem greve de ânimo leve.

É com sacrifício pessoal, profissional e financeiro que decidem interromper por 24 horas o compromisso de informar mas exige-o a gravidade do momento.

Em causa está também democracia, de que o jornalismo é pilar essencial, assim como uma agência forte, estável e independente.

Esta luta terá tanto mais sucesso quantos mais estiverem connosco, de jornalistas a todos os que acreditam que a democracia não subsiste sem jornalismo livre e independente. Acreditamos que esta é uma luta coletiva e que será fortalecida por quantos mais se juntarem a nós.

Apelamos à solidariedade de todos, incluindo para a participação na manifestação que decorrerá entre as 11:30 e as 13:30 de quarta-feira frente à Assembleia da República, no dia em que propostas sobre a Lusa serão debatidas em plenário.

A Lusa, que em 2026 comemora 40 anos, é garante de informação rigorosa, plural e livre – e assim deve continuar.

Sindicatos representativos dos trabalhadores da Lusa (SJ, SITE – CSRA, SITESE)

Comissão de Trabalhadores da Lusa

Conselho de Redação da Lusa”